

# BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: NOVEMBRO DE 2016 ANO VI

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

## A FÉ DE ONTEM E DE HOJE



Pr Walter Willik

Temos observado que as chamadas denominações “evangélicas” da atualidade fazem uma leitura bem típica das Escrituras, especialmente no Velho Testamento, como forma de aliciar o seu povo e mantê-lo cativo de conceitos elaborados na base dessa leitura tendenciosa. A questão é que esses novos “intérpretes da lei” estão tornando **Deus prisioneiro da sua própria Palavra**, não reconhecendo a sua soberania absoluta sobre o universo e os acontecimentos nele havidos. Um exemplo muito copiado é o de **Josué**. Ele foi instruído a respeito de Jericó, de como haveria de proceder. E cumpriu aquilo que o Senhor houvera estabelecido, e as muralhas de Jericó ruíram. Considerando que esse foi um acontecimento de grande impacto emocional na vida do povo de Israel, os novos “intérpretes da lei” o trazem para nossos dias, numa versão revisada, que estabelece uma relação de compromisso entre Deus e as pessoas que assumem uma posição semelhante. Dizem eles: se há um grande problema a ser resolvido, se há uma “muralha” a ser derrubada na sua vida, **faça como Josué**, sete dias de oração e jejum, sete voltas em torno disso ou daquilo, que Deus vai te dar a vitória.

O que esses novos profetas não consideram é que nem para Josué o fato se repetiu. Nas demais cidades que ele teve para conquistar, todas elas o foram com duras batalhas, muito sangue derramado, muita estratégia bem preparada e discutida, e até uma palavra profética para o sol parar no seu curso, até que se terminasse uma longa e dura batalha.

Os acontecimentos do V.T., com seus heróis da fé, são trazidos para as práticas das igrejas de hoje **como se a revelação de Deus fosse de aplicação universal e permanente**. Temos ouvido da passagem da igreja sob o “manto sagrado”, e travessia do mar vermelho, a entrada na casa da bênção, a quebra dos vasos de barro de Gideão, a unção com o óleo santo de Israel, a lavagem com a água do Jordão, e por aí vai. De fato, o V.T. é uma fonte inesgotável de atos e **atos miraculosos**, que aconteceram num determinado tempo e espaço, vinculados a uma pessoa ou grupo específico, que jamais se repetiram, mas que **são arrancados do seu contexto** para serem aplicados de maneira fantasiosa e atraente para as mentes cativas e manipuladas por esses espertos profetas modernos.

A advertência da própria Palavra de Deus sobre isso, é que **“Nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação”** (2 Pe. 1:20). Isso quer dizer que não se pode “adaptar” uma profecia, nem se pode aplicar o seu sentido e resultado em outra ocasião e circunstância. **Deus não tem nenhum compromisso com instituições humanas**. Somente com a sua Palavra. E Ele garante que se cumpre aquilo que disse, seja de bom ou mau, seja vitória ou derrota. Mas nem por isso o que Ele falou a Paulo se aplica a Pedro ou a João. O que Ele falou a Israel, no VI século AD, deve ser entendido e aplicado à situação social e espiritual daquela época e daquela gente, daí somente se abstraíndo lições de caráter geral, os conceitos universais, comuns a todas as épocas e pessoas. O fato de Isaías afirmar que **“Ele levou sobre**

**si as nossas enfermidades”** não quer dizer que não haverão mais pessoas doentes no mundo. O que Jesus levou à cruz foram os **ossos nossos pecados**, com todas as suas **consequências**, inclusive as enfermidades. E nós as teremos enquanto vivos neste mundo, pois que **em nada fomos imunizados** nem isolados do mundo e dos seus males pelo sacrifício de Jesus. Ou seja, salvação não é vacina.

O próprio Senhor Jesus nos afirmou que **“no mundo tereis aflições”** e isso não deveria ser motivo de desânimo, mas de **“bom ânimo, pois eu venci o mundo”**. A “galeria dos heróis da fé” de Hebreus 11, e toda a história da igreja, desde Jerusalém até os tempos modernos, tem mostrado que a fidelidade ao Senhor, a confissão do senhorio de Jesus sobre os crentes, tem-lhe custado muito caro, e muitas dores e mortes foram causadas por essa confissão. **Não podemos simplificar a fé**. Não podemos fazer nossa a vitória de Gideão, nem de Sansão, nem de Davi, Moisés ou Josué. Mas também não são nossas as dores dos profetas, nem as perseguições de Paulo. Estamos em outra era. Devemos viver a nossa fé, devemos viver e pregar a nossa mensagem, o **Evangelho a nós revelado**, na forma e direção do Espírito a nós concedido. Eles foram exemplos de fidelidade, de zelo pela obra de Deus. Mas cada um de nós prestará contas a Deus da revelação que recebeu, da forma como crê, ouve e obedece a Jesus, não da forma como imitamos e este ou aquele herói da Bíblia.

### PRÓXIMOS EVENTOS:

#### CONSAGRAÇÃO DA CEEN DE SÃO SEBASTIÃO

- 12 de novembro em Brasília-DF.

#### CELEBRAÇÃO ANUAL DA CEEN

- 17 de dezembro em Brasília-DF.

#### BATISMO NAS ÁGUAS EM NOVEMBRO

- Em novembro - Data a ser confirmada - Em Brasília-DF - Com todas as igrejas do DF.

### INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

## O SEGREDO DA ALEGRIA



**Elbem César**

Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: alegrem-se! Filipenses 4:4

A alegria no Senhor é força, sustentação, âncora, reserva de ânimo, motivação para viver. Porém, como é difícil cultivar esse estado de espírito! Os amantes do pessimismo e do mau humor parecem ser prisioneiros da "distímia", um tipo de depressão que se caracteriza, entre outras coisas, pela perda do prazer e pelo sentimento de negatividade.

No entanto, o apóstolo Paulo afirma que devemos nos alegrar "sempre". Os mais desconfiados poderiam dizer: "É impossível ficar sempre alegre neste mundo cheio de problemas! Será que é isso mesmo que ele quis dizer? Não seria para nos alegrarmos apenas durante o fim de semana?" Para não deixar dúvidas, o apóstolo repete a ordem: "Alegrem-se!"

Outros podem argumentar: "Mas eu trabalho num lugar

apertado, quase sem ar, rodeado de pessoas desagradáveis. O apóstolo falou isso porque não enfrentou as dificuldades que eu enfrento." Pois bem, Paulo estava na prisão quando escreveu Filipenses, carta em que repete 16 vezes as palavras "alegria" e "alegrar-se". Ele sabia que a alegria não depende do conforto, lugar ou espaço. A alegria está em Deus. É Deus se dispõe a morar em nosso coração. Os cinco segredos do apóstolo para manter a alegria aparecem nos versos seguintes.

Primeiramente, não ande ansioso por coisa alguma, mas apresente tudo a Deus por meio da oração e de ações de graças. Fazendo isso, "a paz de Deus, que excede todo o entendimento", guardará o seu coração e a sua mente em Cristo Jesus (v. 6, 7).

Em segundo lugar, tenha um padrão de pensamento positivo. Pense a respeito de "tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro,

tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama", tudo o que for "excelente ou digno de louvor" (v. 8). Focalizar o lado luminoso da vida deve ser um hábito diário.

Em terceiro lugar, adapte-se às circunstâncias. Paulo disse: "Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade" (v. 12).

Em quarto lugar, tenha a certeza de que Deus lhe concederá poder para enfrentar todos os desafios. "Tudo posso naquele que me fortalece", diz o apóstolo (v. 13).

Finalmente, acredite que Deus proverá o que você precisa. "O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus" (v. 19).

Você não se alegra focalizando os motivos para tristeza, mas conectando-se à fonte da alegria. Então, alegre-se no Senhor!

**Disse-lhe Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá;" (João 11.25)**

## A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO

Aqueles que deixaram a mais profunda marca nesta Terra amaldiçoada pelo pecado foram homens e mulheres de

oração. Você descobrirá que a oração é a força poderosa que tem movido não somente a mão de Deus, mas

também o homem." Ó Senhor Jesus, quebra esta barreira em nós de não querer orar.

## LINGUAGENS DIFERENTES



Porque os homens e as mulheres falam uma linguagem diferente?

Porque o casamento é bilíngue e sem intérprete! Os homens tendem frequentemente a expressar-se de modo físico, enquanto as mulheres o fazem falando. As vezes a memória que tem a esposa para recordas os detalhes, pode fazer que o marido se pergunte se está perdendo suas faculdades mentais.

Quando não há compreensão mútua, é possível que de a sensação de estar vivendo na Torre de Babel, pois foi quando:

(a) As famílias se dividiram porque não podiam entender-se

(b) Todo o progresso se deteve e reinou a confusão.

Antes que isso aconteça, considere esses conselhos para comunicar-se melhor:

(1) Comece a pedir para teu cônjuge que comparta contigo porque faz o que faz e diz o que diz. Observa a maneira que tem de comunicar-se e tenta explicar como você o faz. É possível que digas uma coisa, e seja entendido de uma outra maneira.

(2) Geralmente os homens não gostam de ser enfrentados, assim que não encurrale seu marido interrogando-o. Salomão disse: "Melhor é viver num canto sob o telhado do que repartir a casa com uma mulher briguen-

ta." (Provérbios 25:24). Te surpreenderias saber que há muitos "machos", sendo homens mansos, por causa da doçura de frágeis mulheres que pesam somente 50 quilos!

A Bíblia diz: "Deus chama as coisas que não são como se fossem" (Romanos 4:17). O amor que tem guardado para seu cônjuge para quando ele mudar, demonstre-o agora e observa como teu sonho torna-se realidade. Lembre-se que Deus pode transformar sua "Torre de Babel" em um lar cheio de amor e muito unido. Peça ao Senhor e Ele te ajudará que seja uma realidade!

**FONTE: <http://estudoscristaos.com/>**

## A OPERAÇÃO DO ERRO



**Pr Carlão**

Desde os dias da igreja primitiva, o mistério da iniquidade tem estado em ação, com satanás lutando para macular a igreja com ensinamentos contrários à Palavra de Deus. 2° Ts. 2.7

Paulo, ao ensinar sobre a operação do erro, nos primórdios da igreja primitiva, disse: *“E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam à mentira, a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade, antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.”* 2° Ts.2.11.

Essa ação teve início desde quando Eva deu ouvidos à serpente no Éden e Adão, seu marido, facilmente, também deixou-se convencer de que não lhes fariam mal algum desobedecer a Deus e conhecer o bem e o mal. João caracteriza a operação do erro como a manifestação do espírito do anticristo, presente no mundo desde a sua época.

Esse espírito atuava desde o início da igreja primitiva, com mentiras como a que afirmava já ter chegado o dia do Senhor: “Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele, que

não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, supondo tenha chegado o dia do Senhor, ninguém de nenhum modo vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia, e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus...”. 2° Ts.2.2-4a. João descreve este espírito como aquele que nega ser Jesus, o Messias.

Diversos enganadores, verdadeiros falsos profetas, há muito tempo tem agido no

mundo, com objetivo de levar a humanidade a reconhecer o anticristo como o verdadeiro salvador da terra. A mentira de satanás objetiva encobrir a verdadeira salvação que Deus pré-determinou e providenciou para a humanidade, isto é, a personificação de Deus em Jesus, o Salvador, o Deus Emanuel que veio ao mundo e morreu na cruz do calvário, ressuscitando para salvação de todo o que crê.

Desta forma, os falsos profetas se esforçam para levar a humanidade a adorar o anticristo, e rejeitar a última oportunidade de salvação antes da implantação do Reino milenar. Ap.11.3/Ap.7.4

## CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO



**Pr Walter Willik**

Atos 2:1-4 - Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram CHEIOS do Espírito Santo e passaram a falar e outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.

O Espírito Santo é a 3ª pessoa da Santíssima Trindade. Ele é DEUS em toda a sua santidade e poder. Como pode um homem mortal ser cheia do E.S. e continuar humano, falho, limitado? Como se pode entender o batismo com o E.S. ou no ou do E.S.? O evento descrito em Atos 2 nos mostra algumas coisas que aconteceram com os discípulos de Jesus que vieram a constituir a Igreja do Senhor.

**1. Todos CHEIOS** – o batismo com o fogo do E.S. atingiu a toda a igreja constituída uma nova comunidade cujo modo de vida foi transformado numa verdadeira comunhão (42-47). A atuação do

E.S. na vida deles era de dentro para fora, não somente na aparência, mas nas atitudes, na vontade, na disposição, no temor de Deus (João 14:17: .... porque ele habita convosco e estará em vós.)

**2. Presença CONTÍNUA do E.S. na vida da igreja** (1 Cor. 3:16 – Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?). No Antigo Testamento haviam ocorrências circunstanciais de revestimento do poder do E.S. em indivíduos específicos, escolhidos por Deus para missões específicas – Sansão, Gideão, os Profetas).

**3. Fonte de PODER** – Para falar em outras línguas (4); Para pregar o Evangelho com ousadia (22); Para discernimento das Escrituras (16, João 14:26); Para coragem ao enfrentar o mundo hostil (14-16, 23).

**4. Fonte de segurança e esperança** (25-28) – Davi é sempre um bom exemplo de alguém que, ainda que tivesse autoridade e poder – era rei – nunca confiava em si mesmo, mas no Senhor.

**5. Fonte de autoridade** (3:6 – Pedro sabia que o poder era do nome de Jesus; mas

não vacilou em tempo nenhum na ora de exercer a autoridade, seja para se defender, seja para atacar os inimigos (4:8-10).

**É uma autoridade DELEGADA** (Rom 13:1). Como tal, deve ser exercida em exclusividade na missão que lhe foi confiada – cumprir a vontade de Deus.

**Implica em negar a si mesmo**, não manifestar a sua opinião própria. Não expandir o âmbito da missão por conta própria. Não cobrar pelo serviço.

**Implica em comunhão com Deus**. Dele provém a missão e a ordem para executá-la no tempo e no espaço. Não é produto de iniciativa pessoal, nem pode ser controlada pela vontade e inteligência humana (8:26; 10:20).

**Implica em mansidão**. A autoridade delegada por Deus não se aplica “no grito” (16:18; 19:15-16).

Há muitas outras coisas a considerar sobre o poder e a autoridade do E.S. na vida dos servos do Senhor, mas o mais importante é conhecer os limites do humano mesmo quando controlado pelo Espírito. (1 Cor. 10:23) – Todas as coisas me são lícitas, mas

nem todas convêm; todas são lícitas, mas nem todas edificam. A liberdade é sempre relativa, muito mais na hora de exercer o poder e a autoridade do E.S. (1 Cor. 12:3-4,11; 13:12) – Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito Santo de Deus afirma: Anátema, Jesus! por outro lado, ninguém pode dizer Senhor Jesus! Senão pelo Espírito Santo..... Mas um só, e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente. .... Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.

**O amor resume tudo**. Se não for para viver e praticar o amor, não faz sentido dizer-se cheio do Espírito Santo. Com arrogância, com prepotência, com exibicionismo, com câmeras de TV em alta definição, em rede mundial, isso não passa de exibição humana, que nada tem a ver com o poder e a autoridade de Deus.

## EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

**Editor: Venancio Santana**  
**Revisão: Ana Ninaut**  
**Colunistas: Leila Oliver,**  
**Carlos Augusto, Manoel**  
**Ninaut, Márcia Carnier, Ana**  
**Jehnen e outros**

Email: venancio.jsf@gmail.com

## FRASES DE JOHN WESLEY

A conversão tira o cristão do mundo; a santificação tira o mundo do cristão.

Diga-me como pode haver três velas neste recinto e apenas uma luz e então eu lhe explicarei a Trindade.

Tua tarefa única na terra é esta: salvar almas.

Ponha fogo no seu sermão ou ponha seu sermão no fogo.

Não há felicidade a não ser em Deus.

## CURTAS

CINCO VERDADES REVOLUCIONÁRIAS A NOSSO RESPEITO

Os estudiosos das Escrituras dizem que a carta de Paulo aos Romanos é a cordilheira do Himalaia de toda a revelação bíblica. Se isso é um fato, então, Romanos 8 é o pico do Everest. Paulo faz cinco declarações estonteantes a nosso respeito neste capítulo: (1) Deus nos conheceu (nos amou) de antemão - Romanos 8.29; (2) Deus nos predestinou (desde a eternidade) - Romanos 8.30; (3) Deus nos chamou (eficazmente) - Romanos 8.30; (4) Deus nos justificou (completamente) - Romanos 8.30; (5) Deus nos glorificou (embora isso só vai acontecer na segunda vinda de Cristo) - Romanos 8.30.

Pr **Hernandes Dias Lopes**

ARMAS PARA A NOSSA GUERRA

O louvor, a adoração, o canto, a Palavra de Deus, a alegria - tudo isso constituem armas de guerra. Em outras palavras, louvar significa falar sobre ou cantar a bondade, a graça e a grandeza de Deus.

Precisamos aprender a lutar da maneira de Deus, e não da maneira do mundo.

Nossa guerra não é contra pessoas de carne e sangue; é contra Satanás, o inimigo de nossas almas. Portanto, tomamos a posição de combater na esfera espiritual, mantendo-nos firmes e adorando ao Senhor. **Lúcia Helena MB**

## QUE TAL AGRADECER???



Pr **Calvino Rocha (\*)**

Infelizmente, a nossa quota de murmuração tem chegado ao limite. Você já percebeu como reclamamos das coisas? Se o dia está muito quente reclamamos, se amanhece chovendo, reclamamos. Se estamos empregados, reclamamos, mas quando o desemprego bate à nossa porta, o reclamo aumenta.

Li um texto tempos atrás, de um autor desconhecido, que me fez refletir sobre esse terrível hábito. O autor começa o seu texto perguntando: "Você já imaginou se a partir de hoje, tudo o que você reclamasse fosse tirado da sua vida?" Uai, talvez você se livrasse de um bocadinho de problemas, mas, não se precipite, pondere por alguns instantes nesta possibilidade.

Imagine só, você diz: "Não aguento mais a minha mãe! Pronto, ela morreu! Meu cabelo é horrível! Pronto, ficou careca! Não aguento mais o meu emprego! Ok, desempregado! Meu marido é uma praga! Tudo bem, você está viúva agora! Não suporto mais esse calor! A partir de hoje só neve e chuva! Minha casa não é boa!

Então, viva a partir de agora na rua!" Perturbador, não? Já pensou se as coisas começassem a funcionar assim na sua vida? Enquanto ouvia Sania ler o texto acima, fui transportado à Palavra de Deus onde diversas vezes somos exortados a olhar pra vida com gratidão. Na carta aos Filipenses o apóstolo Paulo que estava preso nos exorta com firmeza: "Fazei tudo sem murmuração" - (Fp 2.14). Paul Tripp diz que a tradução em português da palavra murmuração é onomatopeica, o que significa que a palavra representa de modo audível a sua definição. Talvez você deva esperar até estar sozinho para tentar isso, mas se você murmurar a palavra "murmurar" repetidas vezes, ela tem o zumbido da reclamação: "mmuurmmuraar, mmmrrmm, mmmrrmm, mmmrrmm".

A murmuração diz: "Eu mereço algo melhor!". Quando nós murmuramos, nós nos inserimos no centro do nosso universo e achamos que tudo na vida é sobre nós. Quando não conseguimos o que queremos, imediatamente quando queremos e precisamos como queremos, nós murmuramos. É a representação audível de um coração capturado pelo reino

claustrofóbico do eu (Paul Tripp, Voltamos ao Evangelho).

Por sua vez, Judas, o irmão do Senhor, descreve os indivíduos que estavam causando problemas à igreja da seguinte maneira: "Os tais são murmuradores, são descontentes, andando segundo as suas paixões. A sua boca vive propalando grandes arrogâncias..." - (Jd 16). Muitas vezes nos encontramos no mesmo rol destes indivíduos e não conseguimos celebrar as bênçãos, não conseguimos encontrar virtudes, não conseguimos agradecer, afinal de contas, estamos ocupados demais vendo os defeitos e reclamando dos problemas.

Nesta breve reflexão quero lhe desafiar a rever as suas atitudes. Que tal a partir de hoje olhar a vida de outra maneira? Que tal começar a agradecer a bênção do lar, do emprego, da saúde, da igreja e da amizade? Que tal celebrar aquilo que Deus, tão graciosamente, tem concedido? Que tal colocar a boca no pó, como fez Jó, admitindo que temos falado daquilo que não entendemos? (Jó 42).

(\*) **Pastor da Igreja Presbiteriana Central de Campina Grande-PB**